



**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
DEPARTAMENTO DE GESTÃO**

CURSO DE TURISMO - FISCALIDADE DE EMPRESA

4º Ano – 2º Semestre – Ano Lectivo 2005/2006

FREQUÊNCIA

1. Teórica

- A. Com a Reforma Fiscal de 2001, foram introduzidos no ordenamento fiscal português os chamados Regimes Simplificados de Tributação para efeitos de IRS e IRC. Quais as justificações e os objectivos do legislador ?
- B. Quer no IRS quer no IRC, existem mecanismos para evitar a dupla tributação económica de lucros distribuídos. Justifique a existência desses mecanismos
- C. As agências de viagens e organizadores de circuitos turísticos utilizam, em certas situações, um regime especial de tributação em IVA conhecido por Regime da Margem. Quais as razões e em que situações esse regime é utilizado ?

2. Prática

2.A. IRC

A empresa XIS, SA tem sede em Viseu, todos os seus empregados residem no concelho de Viseu e teve em 2005 um volume de negócios de 10.000.000 €

- O resultado líquido do exercício de 2005 foi de 64.700 € e a estimativa do IRC foi de 15.300 €
- Verifique se a estimativa do IRC foi bem feita, sabendo que em 2005:
 - vendeu o seu edifício comercial onde exercia a actividade em Coimbrões, por 50.000 € tendo sido avaliado pela DGCI em 55.000 €
esse edifício havia sido adquirido em 1995 por 30.000 € em funcionamento desde essa altura, e foi amortizado a quotas constantes à taxa de 2% ao ano
ainda em 2005, a empresa adquiriu novo edifício comercial em Mundão, por 65.000 € tendo sido avaliado pela DGCI em 60.000 €
 - tinha um crédito de um cliente (DEV, LDA), no montante de 6.000 € cujo prazo de pagamento havia terminado em Agosto de 2004
a empresa constituiu uma provisão (ajustamento) em 31.12.2004 pela totalidade desse crédito
em Março de 2005 o cliente DEV, LDA entrou em processo de falência, tendo transitado em julgado em Dezembro de 2005, tendo a empresa recuperado apenas 2.000 € desse crédito

- despesas confidenciais, 1.200 €
- ajudas de custo pagas aos trabalhadores: 15.000 € sendo 5.000 € o montante excedente aos valores da Função Pública
- despesas de representação: 1.100 €
- encargos com viatura ligeira de passageiros:
reparações e seguros: 1.988,69 €
amortização do exercício: viatura adquirida em 2003, por 60.000 € e amortizada à taxa máxima e a quotas constantes
- benefícios fiscais:
amortizações de 10.000 € incluídas nos incentivos à interioridade
encargos com criação líquida de 1 posto de trabalho sem termo de jovem: 6.000 €
donativo a instituição de solidariedade social para apoio à infância: 1.500 €
quotizações para a associação comercial de Viseu: 800 €
- Derrama do concelho de Viseu: 10%

2.B. IRS

António é médico e iniciou a sua actividade em Janeiro de 2005, tendo ficado enquadrado no Regime Simplificado da Categoria B do IRS

Durante o ano de 2005 teve os seguintes rendimentos:

- Serviços prestados a particulares: 60.000 €
- Serviços prestados à Clínica de Viseu: 30.000 €
- Direitos de autor recebidos das Publicações Saúde: 10.000 €
- Venda de aparelhos ortopédicos: 15.000 €
- Recebeu 100 € de dividendos ilíquidos da EDP, SA, relativamente a acções que adquiriu no âmbito da privatização em 2001
- Recebeu 160 € de juros de depósitos a prazo que possui na CGD de Viseu

António é solteiro e sem filhos

Pagou do empréstimo para a sua habitação própria e permanente o montante de 5.000 € de amortização e 1.000 € de juros

Pagou também seguros de vida no montante de 600 €

- A. Supondo que foram efectuadas as retenções na fonte legais, liquide o IRS de 2005
- B. Qual o regime de tributação no ano de 2006 ? Justifique
- C. Calcule cada pagamento por conta que António terá de pagar no ano 2007

2.C. IVA

A empresa TOM, LDA, com sede em Viseu, enquadrada no Regime Normal do IVA, de periodicidade mensal, teve, no mês de Março de 2006, as seguintes operações relacionadas com bens e serviços sujeitos à taxa máxima:

- Vendas de mercadorias e produtos:
 - a particulares nacionais: 20.000 €
 - a empresas nacionais do Regime Normal: 40.000 €
 - a empresas dos Açores do Regime Normal: 10.000 €
 - a empresa chinesa: 18.000 €
 - a empresa francesa do Regime Normal: 15.000 €
- Compras de mercadorias e matérias-primas
 - a empresa da Madeira do Regime Normal: 30.000 €
 - a empresas nacionais do Regime Normal: 22.000 €
- Serviços prestados:
 - a empresa espanhola do Regime Normal, pela reparação de uma máquina que essa empresa utiliza na sua produção: 1.800 €
- Serviços adquiridos:
 - a empresa francesa do Regime Normal, por serviços de consultadoria: 2.100 €

Tem ainda as seguintes aquisições (IVA incluído):

- água e electricidade: 1.890 €
- telefone: 1.452 €
- gasóleo para viaturas de turismo: 2.662 €
- serviços de contabilidade ao TOC: 484 €

Sabendo que tinha um crédito anterior do montante de 923 €, qual o IVA a entregar ao Estado e quando.

Preencha a Declaração Periódica em anexo.

Viseu, 17 de Junho de 2006

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro